

FEVEREIRO 2024

NEWSLETTER DO CAPITÃO

DE DAVID MOXHAM

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO CLUBE

NOTAS DO CAPITÃO	2
LISBON LEAGUE & FINANÇAS DO CLUBE	3
DESAFIOS DO RITMO DE JOGO	4
ALGUMAS QUESTÕES SOBRE REGRAS	5
WORLD HANDICAP SYSTEM & A NOVA BOLA DE GOLFE	7
CRITÉRIOS DO COURSE RATING	8
ORDEM DE MÉRITO	9
NOVOS MEMBROS	10
MENUS DE JANTAR DURANTE O REY ESTATES PRO AM 2024	11

MENSAGEM DO CAPITÃO

DE DAVID MOXHAM



NOTAS DO CAPITÃO

Parece que já passou algum tempo desde que escrevi a minha última newsletter. O tempo voa. Parece que foi há cinco minutos que estávamos a preparar os eventos de Ano Novo, graças à família Kerremans, e agora as atenções estão viradas para o Pro Am. Para muitos, este evento significa o início do calendário de golfe. O calendário das competições nacionais da Federação começa no dia 2 de março, onde temos os campeões nacionais no clube a defender os seus títulos. Sei que vários pares estão a competir nos Campeonatos Nacionais de Pares em Vale Pisao.

A nossa Campeã de Senhoras do Clube, Francisca Salgado, continua a ter sucesso a nível Nacional e Internacional.

A nível de Clube, os nossos Capitães de Equipa Thomas Wiedenbruch e Annette Schaipp estão ocupados a mobilizar equipas para o Troféu Atlântico e para a Liga da Costa de Prata, e relembro que somos os atuais campeões das duas competições. Em seguida, apresentarei em pormenor a recém-formada Lisbon League, que constituirá mais um desafio competitivo para os golfistas mais qualificados.

O próximo ano irá apresentar alguns desafios para nós como clube, nomeadamente o acesso ao campo e a questão do Pace of Play.

Mais pormenores sobre uma nova iniciativa para resolver este último problema serão descritos mais adiante. O ritmo de jogo é, francamente, o "elefante na sala", com uma complexidade incrível. Não pode ser ignorado. É mais importante do que nunca, dado o aumento do número de membros que participam em eventos do clube.

Também destaquei abaixo algumas informações sobre as mudanças nas regras do WHS e outras mudanças que estão a ser preparadas. Incluí também alguns esclarecimentos sobre as finanças do nosso clube e a forma como o nosso dinheiro é gerado/gasto.

Tentei manter esta newsletter fácil de ler. No entanto, dado o volume de informações importantes, é um desafio.

Por fim, gostaria de agradecer a Per Ake Tobiasson e aos patrocinadores Christian e Lesley Tischler pelo evento de Portucale no dia 3 de janeiro. Devido ao mau tempo, o golfe foi cancelado, mas a Captains Charity beneficiou de uma ajuda muito bem-vinda. O entretenimento noturno foi muito apreciado por todos nós, especialmente o quiz. Parabéns a toda a equipa.

Bom golfe,
David

LISBON LEAGUE

Para além da nossa participação na Liga da Costa de Prata e no Troféu Atlântico, aderimos este ano a uma nova liga, a Lisbon League. Esta será uma série de competições entre Belas, Lisbon Sports Club, Montado, Campo Real, Santo Estevão e PDR. Prevê-se a adesão de Troia e do Royal Óbidos.

No próximo ano, prevê-se a adesão da Quinta do Peru e da Beloura. É provável que se formem duas divisões com uma série de eventos.

O campeonato estará aberto a jogadores das categorias Mid-Amateur e superiores, com um handicap inferior a 18.

Os jogadores interessados em serem considerados para a seleção devem contactar-me a curto prazo.

FINANÇAS DO CLUBE

Na sequência de algumas perguntas recentes sobre a forma como gerimos as nossas receitas, pedi ao nosso Tesoureiro, Alan Westhead, que descrevesse o processo.

"Como todos sabem, organizamos mais de 200 competições por ano. Numa semana normal, começamos com o golfe por equipas na segunda-feira. Tudo o que é cobrado em taxas de inscrição é pago em vales às equipas vencedoras. Para os roll ups de quarta-feira e para os OM's e Pares de fim de semana, cobramos uma taxa de entrada de 5 euros por jogador. 4 dos 5 euros são pagos em vouchers aos vencedores e o 1 euro por jogador que não é pago em vouchers é adicionado a uma conta de membro na receção. A acumulação destes 1€ é a fonte de fundos que paga os nossos troféus de golfe, copos e despesas de gravação. A nossa conta na receção é verificada regularmente.

O Friday Fun Golf é gerido pela equipa do Friday. Todas as taxas de inscrição e o dinheiro dos patrocínios são depositados numa conta bancária separada da Captain's Charity. A conta bancária de beneficência paga os prémios de vinho atribuídos aos vencedores de sexta-feira. A conta bancária da Caridade é gerida pelo Tesoureiro da Caridade, Vincent Dowling. As funções do Tesoureiro estão divididas para evitar possíveis conflitos.

Os Campeonatos de Clubes de Singulares e de Pares são financiados de forma ligeiramente diferente. As taxas de inscrição são cobradas em dinheiro e os fundos são utilizados para cobrir os custos dos troféus e quaisquer despesas do evento, tais como animação musical.

Por razões de flexibilidade, temos também uma conta bancária que é normalmente controlada em nome conjunto do capitão e do tesoureiro. Serve como um recetor conveniente para a gestão de dinheiro, em eventos como o Am Am, por exemplo, ou a recolha anual de gratificações do pessoal e despesas diversas.

Os nossos eventos especiais, como o Dia de São Patrício, o Dia de São Jorge, o Dia dos Holandeses, etc., tornaram-se eventos autónomos e auto-financiados. Estes eventos têm sido incrivelmente bem apoiados e, normalmente, geram um excedente em dinheiro que é doado à Captain's Charity.

Em geral, tendemos a ter um saldo positivo na nossa conta de fundos dos membros. Isto proporciona-nos capital de exploração para financiar a compra de prémios, copos, bolas de golfe, pólos de equipa e outros artigos, de modo a que possamos operar em prol dos interesses dos membros.

Devo referir que, na qualidade de tesoureiro, em nome dos membros, recebemos uma grande ajuda do pessoal da receção do golfe. Não devemos subestimar o trabalho envolvido na cobrança das taxas de inscrição, no processamento dos vouchers e na gestão da conta de fundos dos nossos membros. Também quero que os membros estejam cientes do tempo generoso que Kate Wilson dedica ao controlo independente das nossas contas e à preparação anual de uma declaração de rendimentos formal dos fundos dos membros."

DESAFIOS DO RITMO DE JOGO

Como capitão, recebo mais e-mails e comentários sobre o ritmo de jogo do que sobre qualquer outro assunto.

Recentemente, dei conta do rápido crescimento do nosso número de sócios (atualmente 565 e a crescer). Este crescimento está associado ao aumento do número de sócios residentes em Portugal, o que significa que mais sócios estão a jogar golfe no PDR/West Cliffs. Por isso, a procura de lugares nos eventos do Clube está a aumentar.

Um exemplo disso é o próximo evento do Dia de São Patrício, onde temos mais de 80 jogadores e ainda temos uma lista de espera de cerca de 24 jogadores. A procura está a aumentar todos os anos.

Nos últimos anos, nós, como membros, contribuimos com 20% das receitas, enquanto jogamos 30% das rondas nos nossos campos. O campo de golfe recebe 80% das receitas através dos visitantes e dos Green Fees. Trata-se de uma operação comercial que nos dá acesso enquanto sócios do nosso clube. Os pacotes para visitantes são vendidos com pelo menos um ano de antecedência. Este ano vai ser muito concorrido.

O calendário do clube baseia-se em 48 jogadores por evento a jogar em Fourballs. Raramente temos jogadores que ficam de fora, uma vez que a Operação de Golfe nos dá frequentemente mais lugares. Isto é muitas vezes conseguido através da utilização de tee times de 9 ou mesmo de 8 minutos.

A consequência do acima exposto é que todos nós beneficiaremos com uma maior consciencialização do nosso ritmo de jogo. Na nossa última Ordem de Mérito no West Cliffs (jogada em condições de muito vento), os nossos últimos 4 jogadores concluíram o percurso em menos de quatro horas e meia. Também temos registo de voltas de mais de 5 horas e 1/4 horas. O facto é que muitos clubes de golfe estabelecem limites de cerca de 4 horas. Não estou a sugerir que imponhamos esse limite, mas é evidente que um programa de educação e de definição de expectativas tem os seus méritos. Este programa foi testado por Thomas Wiedenbruch durante a sua capitania, com diferentes níveis de aceitação.

O Guia de Práticas de Gestão do R&A sobre o ritmo de jogo centra-se em vários pontos, incluindo, entre outros, os seguintes

1. Intervalos de partida (intervalos de 12 minutos para 4 bolas)
2. Número de jogadores num lote (2 ou 3 bolas)
3. Modalidades de jogo
4. Golfe pronto eficaz (por exemplo, bater a sua tacada antes de ajudar os outros a procurar a sua bola)
5. Sinalética eficaz e comunicação das expectativas
6. Starters/Marshalls
7. Comité de Ritmo de Jogo
8. Prova da capacidade do jogador
9. Implementar políticas para violações frequentes do ritmo de jogo.

É evidente que o impacto/eficácia das medidas acima referidas tem de ser avaliado tendo em conta a complexa demografia e o leque de participantes.

Tomei a decisão de implementar o ponto 7 acima e criei um Subcomité de Ritmo de Jogo para avaliar a situação no Clube, entrar em contacto com a Operação de Golfe e produzir algumas recomendações para revisão. O comité será composto por:

Alan Westhead
Bill Ahern
Steve Millerchip

Manterei os membros informados sobre o progresso e as propostas resultantes à medida que forem surgindo.

ALGUMAS QUESTÕES SOBRE REGRAS

1.Quando é que uma bola está fora dos limites?

Por definição, o campo é toda a área de jogo dentro de qualquer limite estabelecido. Todas as áreas fora desse contorno estão fora dos limites e não fazem parte do campo. Os limites podem ser definidos por objetos, tais como Estacas Brancas, cercas e muros, ou mesmo Linhas Brancas.

Deve ter-se em conta que a borda do limite é definida pela borda do lado do campo dos objetos do limite ou da linha branca. Isto significa que estes objetos estão fora dos limites. NÃO existe alívio sem penalidade disponível apenas a partir de um objeto limite. Isto significa que não é permitido deslocá-los.

Por exemplo



A Estaca branca acima não pode ser movida, apesar de a bola estar dentro dos limites.

No caso abaixo, não há direito a free drop para longe da vedação. A vedação está fora dos limites do campo.



1. Já me perguntaram várias vezes se está prevista uma Regra Local para resolver a situação atual dos cortes de árvores no campo.

Apresentam-se de seguida exemplos de tais condições.

Não é necessária uma Regra Local, uma vez que estas situações já estão abrangidas pela Regra 16, em particular pelas Regras 16.1e e 16.1f.

Para mais explicações, consultar:

<https://www.randa.org/en/rog/the-rules-of-golf/rule-16>



Uma nota adicional. Temos uma regra local em ambos os campos de golfe segundo a qual o alívio do Ground Under Repair (Blue Stakes) é obrigatório e NÃO opcional.

WORLD HANDICAP SYSTEM

ALTERAÇÕES

O WHS é uma parte fundamental do golfe amador. Ame-se ou odeie-se, veio para ficar. Fazendo parte da Federação Portuguesa de Golfe, temos a responsabilidade de o implementar no Clube. Qualquer jogador que queira participar nas competições do Clube tem de ser Federado e como tal ter um Handicap Index WHS.

No entanto, como acontece com qualquer novo sistema, foram aprendidas lições e, como resultado, foram implementadas algumas alterações para 2024, com particular impacto nos membros estrangeiros que têm um Home Club no Reino Unido e na Irlanda.

- A partir de 2024, os algoritmos foram modificados para tornar os cálculos das condições de jogo (PCC) mais frequentes. Muito raramente veremos um PCC diferente de 0, particularmente na PDR.
- Os cartões de 9 buracos serão tratados de forma diferente. As rondas de 9 buracos serão "extrapoladas" para uma pontuação equivalente a 18 buracos (Pontuação Esperada). Este será um cálculo automático exclusivo para cada jogador. Os detalhes exatos da metodologia de cálculo não são divulgados, mas o sistema gerará o resultado.
- As competições de 9 buracos podem agora ser qualificadas, sujeitas às advertências habituais relativas ao "holing out", etc. Tenha em atenção que os Pares e o Fun Golf de sexta-feira NÃO são eventos de qualificação.
- Fui informado de que existe uma proposta na Irlanda para tornar os Jogos Matchplay em Voltas de Qualificação, sem gimmes, com os jogadores a terem de fazer hole out.
- Como já foi referido nas nossas newsletters, a CONGU vai implementar o ajuste do Course Rating no Sistema de Tabela de Slope. O impacto nos Handicaps ainda não é conhecido. Para os membros estrangeiros, isto torna mais importante do que nunca o envio regular dos Registos de Jogo (por e-mail).
- O comprimento mínimo do campo é agora reduzido para metade, de 3000 para 1500 jardas.

A NOVA BOLA DE GOLFE

Aparentemente, estamos todos a bater a bola demasiado longe. Como resultado, os responsáveis do R&A e da USGA decidiram que, a partir de 2028, será introduzida uma nova especificação para as bolas de golfe. A boa notícia é que podemos continuar a jogar como amadores com as nossas bolas atuais (sorte a nossa!) até 2030. Deixarei a política exacta do clube para um futuro capitão de clube. A última vez que uma alteração deste género ocorreu foi em 1974, quando a bola europeia foi alterada de 1,62 para 1,68 polegadas de diâmetro para se uniformizar com a dos EUA (lembrem-se do desaparecimento da Dunlop 65). Ironicamente, uma das razões apresentadas na altura foi, sim, adivinhou, estávamos a bater a bola demasiado longe! Consequentemente, precisamos de campos mais longos, em detrimento do ambiente.

No entanto, pode ser uma boa ideia começar a usar aquela caixa de bolas novas que está a guardar para quando tiver um handicap mais baixo, antes de 2030. Nunca cheguei a usar aquela caixa de Penfold Aces que ganhei quando era júnior, cerca de uma semana antes da última mudança de bolas. Penso que os organizadores da altura fizeram um bom negócio com as bolas (Stock Clearance porque tinham 1,62 de diâmetro!!)

CRITÉRIOS DE COURSE RATING

Perguntam-me muitas vezes porque é que temos menos pancadas na PDR do que noutros campos considerados mais fáceis. É de facto um enigma. Há cerca de 18 meses, tivemos o campo da PDR avaliado pela equipa de classificação de campos da Federação Portuguesa de Golfe (FPG) e a nossa classificação não se alterou.

O processo é complicado, mas são aplicados alguns princípios básicos. De seguida, descrevo os mais importantes.

A classificação começa com golfistas hipotéticos (Scratch e Bogey) para estabelecer dados. Todos os outros golfistas são interpolados/extrapolados a partir destes pontos. O principal fator é o comprimento.

Considera-se que um golfista Scratch masculino tem um drive médio de 250 jardas e alcança 470 jardas em 2 tacadas. Considera-se que um jogador de golfe Scratch Feminino tem um drive médio de 210 jardas e alcança 400 jardas em 2 tacadas.

Considera-se que um jogador de golfe Bogey masculino (20 de handicap) tem um drive médio de 200 jardas e alcança 370 jardas em 2 pancadas. Considera-se que um Golfista Bogey Feminino (handicap 24) tem um drive médio de 150 jardas e alcança 280 jardas em 2 pancadas.

Nota: as distâncias acima referidas baseiam-se na altitude ao nível do mar.

Os campos são então avaliados com base nestes pressupostos. Os factores típicos que são considerados para cada buraco são:

1. Largura do fairway
2. Áreas de lay-up
3. Rough (altura, etc.), capacidade de recuperação.
4. Tamanho do green (diâmetro equivalente)
5. Bunkers a menos de 10 jardas do green
6. Compressão de obstáculos (estreitamento efetivo nas áreas de aterragem do drive)
7. Profundidade do bunker
8. Topografia do fairway
9. Condição do fairway (firme, médio, macio). É utilizada uma tabela de classificação de rolos para ajustar o comprimento efetivo do buraco.
10. Densidade das árvores
11. Topografia e velocidade do green
12. Obstáculos de Passagem (Áreas de Penalidade Amarelas)
13. Altitude

As classificações dos campos são baseadas em condições normais de jogo, a meio da época. O vento é assumido como o nível meteorológico de base a meio da época. É aplicado um ajustamento percentual para variações sazonais. Quaisquer ventos extremos acima deste valor são abordados no cálculo das condições de jogo do dia. (Ver acima as alterações às regras WHS para PCC). As tabelas de classificação do vento são utilizadas para ajustar distâncias hipotéticas:

De, > 20 mph acrescenta 198 jardas por cada 9 buracos,

Para, < 5 mph adiciona 0 jardas por cada 9 buracos.

A explicação acima é muito simplista. O R&A Course Rating Manual tem 106 páginas de dados e tabelas.

Pudemos verificar que todos os critérios relevantes foram aplicados no caso do PDR. No entanto, a nossa análise identificou um fenómeno que pode ter impacto na PDR. Trata-se do facto de o comprimento total dos nossos Par 3, em comparação com outros campos, ser curto.

A tabela abaixo apresenta uma comparação de campos num grupo semelhante ao nosso. No PDR, os nossos Par 3 são curtos quando jogados a partir dos Tees Amarelo e Vermelho. Este pode ser um fator que influencia as nossas tabelas de Slope.

Pelo lado positivo, pensem em todas as tacadas extra que conseguimos quando jogamos fora!!!

Course	No Par 3's	Total Length(m)		
		White	Yellow	Red
Praia Del Rey	4	618	509	358
West Cliffs	4	664	463	336
Aroeira 1	4	604	566	479
Quinta Do Peru	4	712	610	507
Bom Sucesso	4	646	597	447
Royal Obidos	5	794	688	529
	0.8 Correction	635	550	423
Estela	4	653	581	511
Penha Longa	4	680	600	528

Key:  Shortest Average
 Longest Average

ORDEM DE MÉRITO

Parabéns aos nossos recentes vencedores da Ordem de Mérito.

13 de Janeiro no West Cliffs

Ebba Dohlman, Nett
Ken Cooper, Gross

27 de Janeiro na PDR

Chris Bell, Nett
Johan Kilger, Gross

13 de Fevereiro no West Cliffs

Vincent Dowling, Nett
Johan Kilger, Gross.

Bem jogado!

NOVOS MEMBROS

Damos as boas vindas aos novos sócios do clube:

Steven Greenwood

Simon Kaye

Roberto Mauro Duenki

Regula Maria Duenki

Reiner Van Beek

Saskia Van Beek

Johannes Steenbeek

Anita Steenbeek

Engelbert Rohenkohl

Louette Schwartz

Juan Liso

Charles David

Lise Darras

Maria Goreti Dähler

Erich Dähler

Daniel O'Brien

Claudia Basurto

Esperamos vê-los em breve no Clube e contamos com a vossa participação nos eventos do Clube.

RESTAURANTE LAVRADOR DO VALE

MENUS ESPECIAIS DURANTE O REY ESTATES PRO AM 2024



MENU 1

ENTRADA

SALADA DE POLVO

OU

CAMARÃO FRITO

PRATO PRINCIPAL

ARROZ DE GAROUPA COM
CAMARÃO E AMÊIJOAS

OU

T-BONE COM COGUMELOS
SALTEADOS E BATATAS
FRITAS

SOBREMESA

ESCOLHA DE SOBREMESA
DA CASA

BEBIDAS

VINHO DA CASA,
REFRIGERANTES E CERVEJA
DE PRESSÃO INCLUÍDOS

OU

10% DESCONTO EM GARRAFA
DE VINHO À ESCOLHA DA
LISTA DE VINHOS

45€ POR PESSOA

MENU 2

ENTRADA

BOLO DE PEIXE

OU

SOPA DE LEGUMES

PRATO PRINCIPAL

CARIL TAILANDÊS DE FRANGO OU DE
CAMARÃO COM ARROZ DE JASMIN

OU

PEIXE FRESCO DO DIA COM
PURÉ DE LEGUMES OU
BATATAS FRITAS

SOBREMESA

ESCOLHA DE SOBREMESA
DA CASA

BEBIDAS

VINHO DA CASA,
REFRIGERANTES E CERVEJA
DE PRESSÃO INCLUÍDOS

OU

10% DESCONTO EM GARRAFA
DE VINHO À ESCOLHA DA
LISTA DE VINHOS

35€ POR PESSOA

21-23 FEVEREIRO

A PARTIR DAS 19H00

Reservas: 262 909 791